

# III Simpósio Educacional Integrado

Prêmio Instituto Integrado de Inovação Educacional 2025



## RESUMO EXPANDIDO DE TRABALHO ORIGINAL

### **Aprendizagem Significativa E Avaliação Formativa: Caminhos Para Reduzir A Evasão Escolar No Haiti**

Maxo St Victor, Doutorando em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil.

Vera Lucia Martiniak, Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil, E-mail: [vlmartiniak@uepg.br](mailto:vlmartiniak@uepg.br)

#### **INTRODUÇÃO**

A evasão escolar constitui um desafio persistente no cenário educacional haitiano, marcado por instabilidades políticas, desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais. Diante desse contexto, torna-se necessário refletir sobre práticas pedagógicas que favoreçam o engajamento dos estudantes e contribuam para sua permanência na escola. Entre essas práticas, destacam-se a aprendizagem significativa e a avaliação formativa, por sua capacidade de promover um ensino mais contextualizado, participativo e sensível às realidades dos alunos.

A aprendizagem significativa, conforme a proposta de Ausubel (2003), ocorre quando o novo conhecimento se articula com saberes previamente adquiridos, permitindo ao estudante construir significados relevantes e duradouros. A avaliação formativa, por sua vez, é compreendida como um processo contínuo de acompanhamento e regulação da aprendizagem, capaz de orientar o docente em sua prática e apoiar o estudante em seu percurso (Perrenoud, 1999). Essas abordagens, quando integradas, oferecem subsídios teóricos e metodológicos para o enfrentamento da evasão, como evidenciam estudos recentes sobre práticas pedagógicas em territórios vulneráveis (Fernandes, 2020; Silva e Oliveira, 2022).

Este trabalho analisa de que forma a aprendizagem significativa e a avaliação formativa podem contribuir para a redução da evasão escolar no contexto haitiano. A questão de pesquisa que orienta esta investigação é: como a aprendizagem significativa e a avaliação formativa podem ser aplicadas para reduzir a evasão escolar no Haiti? A hipótese central deste estudo é que a implementação de estratégias pedagógicas baseadas nessas abordagens contribui para o aumento do engajamento dos estudantes e, conseqüentemente, para a redução da evasão escolar.

A pesquisa adota como método uma abordagem qualitativa de caráter teórico e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica de obras clássicas e contemporâneas sobre os temas em questão. A abordagem teórica sustenta-se nos fundamentos da teoria da aprendizagem significativa (Ausubel, 2003) e da avaliação formativa (Perrenoud, 1999), além de estudos recentes que analisam o papel das práticas pedagógicas no enfrentamento da evasão escolar em contextos de vulnerabilidade social (Fernandes, 2020; Silva e Oliveira, 2022).

A presente investigação busca, assim, contribuir para o debate sobre estratégias educacionais eficazes em contextos desafiadores, com foco na valorização de práticas pedagógicas sensíveis, inclusivas e transformadoras.

## **MÉTODO**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza teórica e exploratória, focada na análise de práticas pedagógicas para a redução da evasão escolar no Haiti. O objetivo é investigar como a aprendizagem significativa e a avaliação formativa podem ser aplicadas no contexto educacional haitiano, oferecendo uma abordagem integradora entre teoria e prática.

O universo da pesquisa abrange as práticas pedagógicas e os desafios educacionais enfrentados pelos educadores no Haiti, especificamente em áreas onde os índices de evasão escolar são elevados. A amostra não se constitui de indivíduos específicos, uma vez que a pesquisa não envolve levantamento empírico direto, mas sim uma revisão bibliográfica de literatura recente e clássica sobre os temas abordados.

As técnicas empregadas para o desenvolvimento da pesquisa foram a revisão e análise crítica da literatura acadêmica, com ênfase nas contribuições de autores que discutem a aprendizagem significativa, a avaliação formativa e o contexto da educação no Haiti. Não foram utilizados materiais físicos ou recursos específicos para a coleta de dados, já que a pesquisa é fundamentada em fontes bibliográficas secundárias.

Os instrumentos utilizados foram as obras e artigos científicos selecionados para a revisão bibliográfica. Para o tratamento dos dados, foi realizada uma análise qualitativa dos conceitos abordados nas publicações, visando compreender as implicações das práticas pedagógicas no enfrentamento da evasão escolar. A interpretação dos dados foi baseada nos pressupostos teóricos de autores como Ausubel (2003), Perrenoud (1999), Fernandes (2020) e Silva e Oliveira (2022), entre outros, que oferecem embasamento para a análise das metodologias de ensino propostas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A evasão escolar no Haiti representa uma das manifestações mais evidentes das múltiplas crises que afetam o sistema educacional do país. Dados do IHSI (2020) e do UNICEF (2022) indicam que mais de 30% das crianças haitianas em idade escolar não frequentam a escola de forma regular, sendo a evasão especialmente acentuada nas zonas rurais e nas áreas urbanas mais pobres.

Entre os fatores que contribuem para esse fenômeno estão a instabilidade política, a pobreza estrutural — que afeta mais de 60% da população, segundo o Banco Mundial (2021) —, a fragilidade institucional e a ausência de políticas de permanência. Nas zonas rurais, alunos caminham até 90 minutos até a escola. Já nas áreas urbanas, a pobreza e a violência armada contribuem para a evasão escolar no Haiti.

Nesse contexto, este estudo buscou compreender como a aprendizagem significativa e a avaliação formativa podem contribuir para mitigar a evasão, a partir de uma perspectiva pedagógica voltada ao engajamento do aluno com os conteúdos e com o processo educativo.

A análise bibliográfica evidencia que a teoria da aprendizagem significativa, proposta por Ausubel (2003), valoriza a ancoragem de novos conhecimentos nos saberes prévios dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais profunda e duradoura (Ausubel; Novak; Hanesian, 1980). Tal abordagem se mostra particularmente relevante em contextos como o haitiano, onde muitos alunos chegam à escola com lacunas formativas significativas e com experiências desvalorizadas pelo modelo escolar tradicional, centrado em uma pedagogia transmissiva e em conteúdos descontextualizados (Haiti, 2018).

A valorização do conhecimento prévio não apenas fortalece o vínculo entre o aluno e o conteúdo, mas também reconhece sua identidade e vivência como elementos legítimos do processo educativo (Moreira, 2011; Darroz, 2018). Além disso, autores como Moreira (2006) e Carril, Natário e Zoccal (2017) destacam que, ao favorecer o engajamento ativo do estudante na construção do conhecimento, a aprendizagem significativa amplia as possibilidades de motivação intrínseca, fator determinante para a permanência escolar em contextos de vulnerabilidade.

Essa análise dialoga com estudos de campo realizados por organizações como FOKAL<sup>1</sup>, que identificaram, em experiências-piloto com oficinas de leitura, teatro e produção audiovisual em escolas de Porto Príncipe e Cap-Haïtien, uma melhora significativa no interesse dos alunos e na frequência escolar (FOKAL, 2019). Nesse mesmo sentido, a avaliação formativa surge como uma estratégia pedagógica complementar à aprendizagem significativa.

Em vez de ser utilizada como instrumento de exclusão ou punição, a avaliação formativa tem por finalidade acompanhar o progresso do aluno, oferecer devolutivas construtivas e orientar a prática docente (Perrenoud, 1999; Silva; Oliveira, 2022). Essa mudança de paradigma favorece um ambiente escolar mais inclusivo, onde o erro é compreendido como parte do processo de aprendizagem, e não como fracasso. Como apontam Alves e Silva (2025), esse tipo de avaliação promove a permanência ao criar um espaço de escuta, acolhimento e desenvolvimento individualizado.

Observa-se, porém, que a prática avaliativa nas escolas haitianas ainda está fortemente atrelada à memorização e à aplicação de provas padronizadas, segundo relatório do MENFP<sup>2</sup> (Haiti, 2021), o que dificulta a adoção de métodos mais formativos. De outro lado, Corgelas (2024) afirmou: “Os planos e programas de estudo desconsideram as condições de vida dos alunos”. Ao cruzar essas

---

<sup>1</sup> Fonadasyon Konesans ak Libète (Fundação de Conhecimento e de Liberdade).

<sup>2</sup> Ministério da Educação Nacional e da Formação Profissional.

abordagens com o contexto educacional haitiano, observa-se que a implementação de práticas pedagógicas baseadas na aprendizagem significativa e na avaliação formativa poderia contribuir para a construção de vínculos mais sólidos entre os alunos e a escola, minimizando os fatores que levam ao abandono.

A literatura mostra que intervenções educativas centradas no sujeito, como a produção de vídeos, dramatizações ou atividades contextualizadas, têm se mostrado eficazes na construção do interesse e da autonomia dos estudantes (Alves; Correia, 2020). Em programas desenvolvidos por ONGs como a FLL (2020), práticas similares demonstraram resultados positivos na retenção escolar em comunidades do departamento do Centro, mostrando que tais abordagens são possíveis mesmo com poucos recursos, se houver formação continuada docente.

Contudo, os resultados da análise também indicam que tais estratégias pedagógicas não são, por si só, suficientes para resolver o problema da evasão. Elas devem ser acompanhadas por políticas públicas estruturantes que garantam o acesso, a permanência e a valorização da educação como um direito social. Como ressaltam Silva e Schirlo (2014), a aprendizagem significativa requer condições materiais e institucionais que sustentem o processo pedagógico, como formação docente contínua, infraestrutura escolar adequada e uma cultura avaliativa voltada ao desenvolvimento e não à exclusão.

No Haiti, o subfinanciamento crônico da educação — com menos de 3% do PIB investido no setor em 2020, segundo dados do PNUD (2022) — compromete a implementação dessas práticas em escala nacional. Portanto, os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica, enriquecidos com dados e experiências locais, reforçam a hipótese de que a integração entre aprendizagem significativa e avaliação formativa constitui uma via promissora para enfrentar os altos índices de evasão escolar no Haiti.

Essa integração exige, entretanto, o reconhecimento da escola como um espaço de escuta e de transformação social, e do professor como agente mediador capaz de ressignificar saberes e práticas em favor de uma educação mais justa, inclusiva e significativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a aprendizagem significativa e a avaliação formativa podem contribuir para a redução da evasão escolar no Haiti, com base em uma abordagem qualitativa e teórica, sustentada em revisão bibliográfica de autores clássicos e contemporâneos. A partir da questão de pesquisa — como essas duas abordagens pedagógicas podem ser aplicadas para mitigar a evasão escolar — e da hipótese de que sua implementação favorece o engajamento dos estudantes e sua permanência na escola, foram exploradas concepções teóricas e experiências educativas que apontam para caminhos possíveis e eficazes.

Os resultados obtidos evidenciam que tanto a aprendizagem significativa, ao ancorar novos conhecimentos nos saberes prévios dos alunos, quanto a avaliação formativa, ao valorizar o acompanhamento contínuo e o desenvolvimento individual, constituem práticas pedagógicas capazes de fortalecer os vínculos entre estudantes e escola, promovendo a motivação, o pertencimento e a permanência.

Esses efeitos são especialmente relevantes em contextos marcados por desigualdades sociais, instabilidade institucional e lacunas educacionais, como é o caso do Haiti.

Contudo, a análise indica que essas estratégias, embora promissoras, não bastam para conter a evasão. Sua efetividade depende da existência de condições materiais e institucionais adequadas, como formação docente contínua, infraestrutura escolar e políticas públicas comprometidas com a valorização da educação. Assim, confirma-se a hipótese inicial desta pesquisa, ao mesmo tempo em que se reconhece a necessidade de uma abordagem sistêmica e integrada para o enfrentamento da evasão.

Conclui-se, portanto, que a integração entre aprendizagem significativa e avaliação formativa representa um caminho viável e fundamentado para a construção de práticas pedagógicas mais justas, inclusivas e transformadoras. Ao mesmo tempo, ressalta-se que sua implementação deve estar articulada a políticas educacionais estruturantes, capazes de assegurar o direito à educação com qualidade para todos os estudantes haitianos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Diagnóstica. Engajamento Estudantil. Educação Haitiana. Permanência Escolar. Práticas Pedagógicas.

**AGRADECIMENTOS:** Expresso minha gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro concedido por meio de bolsa, o qual foi fundamental para o desenvolvimento do meu projeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L. A.; SILVA, M. A. G. M. Aprendizagem significativa no ensino de Ciências da Natureza e Matemática: análise da produção acadêmica brasileira. **Educação em Foco**, v. 30, 2025.

ALVES, M. S.; CORREIA, A. A. S. Produção de vídeos como ferramenta auxiliar do processo de ensino-aprendizagem na educação profissional. **Brazilian Journal of Development**, Brasília, 2020.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BANCO MUNDIAL. **Haiti: visão geral**. 2021.

CARRIL, M. G. P.; NATÁRIO, E. G.; ZOCCAL, S. I. Considerações sobre aprendizagem significativa, a partir da visão de Freire e Ausubel – uma reflexão teórica. **e-Mosaicos**, v. 6, n. 13, p. 68–78, 2017.

CORGELAS, A. "Le système éducatif haïtien face à la violence armée et à l'instabilité sociopolitique", **Revue internationale d'éducation de Sèvres**, n. 96, p. 33–39, 1 set. 2024

DARROZ, L. M. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 2, p. 576–580, 2018.

FERNANDES, J. C. **Educação em tempos de crise: evasão escolar e práticas pedagógicas em contextos de vulnerabilidade**. São Paulo: Cortez, 2020.

FLL – FONDASYON LIMYÈ LAVI. **Projet Écoles Communautaires Résilientes: bilan des activités 2020**. Hinche: FLL, 2020.

FOKAL – FONDASYON KONÈSANS AK LIBÈTE. **Rapport d'activités: éducation et citoyenneté 2019**. Port-au-Prince: FOKAL, 2019.

HAITI – MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION NATIONALE ET DE LA FORMATION PROFESSIONNELLE. **Plan opérationnel de l'éducation 2018-2022**. Port-au-Prince: MENFP, 2018.

HAITI – MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION NATIONALE ET DE LA FORMATION PROFESSIONNELLE. **Rapport d'évaluation du système éducatif haïtien**. Port-au-Prince: MENFP, 2021.

INSTITUT HAÏTIEN DE STATISTIQUE ET D'INFORMATIQUE (IHSI). **Annuaire statistique 2020**. Port-au-Prince: IHSI, 2020.

MOREIRA, A. M. Aprendizagem significativa subversiva. **Série-Estudos**, v. 21, p. 15–32, 2006.

MOREIRA, A. M. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: LF Editorial, 2011.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Relatório de desenvolvimento humano – Haiti 2022**. Nova Iorque: PNUD, 2022.

SILVA, M. V. da; OLIVEIRA, L. G. de. **Didática crítica e permanência escolar: contribuições da avaliação formativa em territórios periféricos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SILVA, S. D. C. R.; SCHIRLO, A. C. Teoria da aprendizagem significativa de Ausubel: reflexões para o ensino de Ciências frente às novas realidades da sociedade. **Imagens da Educação**, v. 4, n. 1, p. 36–42, 2014.

UNICEF. **Haïti: éducation – données et chiffres**. 2022.